

Campanha pede volta do FSM a Porto Alegre

O Dia de Mobilização e Ação Global do Fórum Social Mundial, 26/1, sábado, teve, em Porto Alegre, um tom a mais. Os manifestantes lançaram a campanha pela volta do Fórum Social Mundial à capital gaúcha. Em manifesto assinado pelo Sintrajufe, pela CUT, pela Abong e pela CMS, é retomada a história do FSM, seu surgimento em Porto Alegre e a vinculação da população de todo o estado para sua realização. Porto Alegre é a capital do Fórum (leia a íntegra do documento na pág. 2). Desde que o evento se tornou itinerante, não houve esforços dos governo municipal e estadual para que voltasse. A campanha é um movimento importante para que isso aconteça e para o fortalecimento desse instrumento antiglobalização.

No dia 26, dezenas de pessoas, de diversas entidades do movimento sindical e popular, fizeram uma concentração em frente ao Palácio Piratini, de onde saiu uma caminhada. O ato público foi na Esquina Democrática, espaço histórico de lutas no Centro de Porto Alegre. Porto Alegre foi um ponto no mapa de atividades do FSM naquele sábado. Em entrevista à Ciranda da Notícia, Roberto Savio, um dos coordenadores internacionais do FSM, disse que foram mais de cem países e mil cidades com as mais diversas atividades nessa data, nos cinco continentes. No Brasil, havia mais de 170 ações em 48 cidades cadastradas no site www.wsf2008.net.

A próxima edição do Fórum Social Mundial, de maneira unificada, acontecerá em janeiro de 2009, em Belém, no Pará. O movimento por um outro mundo, possível e necessário, não pára. Milhões de homens e mulheres, nas mais variadas condições, continuarão em sua luta diária, derrubando preconceitos e abrindo caminhos.



O que é o FSM?

É um espaço de debate democrático de idéias, aprofundamento da reflexão, formulação de propostas, troca de experiências e articulação de movimentos sociais e organizações da sociedade civil que se opõem ao neoliberalismo e ao domínio do mundo pelo capital.

Edições do FSM

- 2001 - Porto Alegre
- 2002 - Porto Alegre
- 2003 - Porto Alegre
- 2004 - Mumbai, na Índia
- 2005 - Porto Alegre
- 2006 - Fórum policêntrico: Bamako (Mali), Caracas (Venezuela, Venezuela) e Karachi (Paquistão)
- 2007 - Quênia (África)



Centrais querem corte de juros

A CUT Nacional foi sede, no dia 21/1, do lançamento da Campanha Nacional Unificada pela Redução da Jornada sem Redução de Salário e de um manifesto em defesa dos investimentos sociais e de uma reforma tributária justa e democrática. O presidente da Central, Artur Henrique, destacou a potencialidade da mobilização convocada unitariamente por CUT, Força, CGTB, CTB, NCST e UGT. A união já mostrou seu vigor nas Marchas da Classe Trabalhadora.

“Com maturidade e responsabilidade, as centrais sindicais estão mais uma vez unidas em campanha pela redução da jornada de trabalho, em defesa do aumento da geração de emprego, da renda e das conquistas da classe trabalhadora. Não vamos aceitar que a perda com a arrecadação da CPMF seja compensada mexendo nos acordos firmados pelo governo com os servidores e com as centrais”, destacou. Para garantir um desenvolvimento sustentável, diz

Artur Henrique, é preciso reduzir os juros e o superávit primário, taxar as operações financeiras nas Bolsas de Valores e a especulação.

As entidades de base deverão também entrar nessa luta, pressionando o Congresso a aprovar temas de interesse da classe trabalhadora, como a redução da jornada e a ratificação das convenções 151 (negociação coletiva dos servidores) e 158 (coíbe a dispensa imotivada). “Há um grande simbolismo nesta campanha unificada, na qual deveremos colher mais de 1 milhão de assinaturas. Faremos grandes atos de rua a partir do dia 11/2, data da reabertura do Congresso”, disse Artur Henrique.

O abaixo-assinado já está circulando. O documento pede a redução da jornada de trabalho com a aprovação da PEC 391/01. A redução da jornada de trabalho sem redução de salário é um importante instrumento para a criação de empregos, para a distribuição de renda e melhoria da qualidade de vida da população.

CUT Nacional / Divulgação



Redução da jornada sem diminuição de salário está no centro da campanha

Movimento

Manifesto do FSM

Somos milhões de mulheres e homens, organizações, redes, movimentos e sindicatos de todas as partes do planeta, aldeias e regiões, zonas rurais e centros urbanos de todas as idades, povos, culturas e crenças, unidas pela firme convicção de que

OUTRO MUNDO É POSSÍVEL

Com toda a nossa pluralidade, diversidade e riqueza de alternativas e propostas lutamos contra o neoliberalismo, a guerra, o colonialismo, o racismo e o patriarcado que geram violência, exploração, exclusão, pobreza, fome, desastre ambiental e negação dos direitos humanos.

Lutamos por mais e melhores empregos, pela reforma agrária, pelo desenvolvimento sustentável que signifique inclusão de todos e todas.

Há muitos anos estamos resistindo e construindo processos inovadores, de novas culturas de organização e ação do local ao global, em particular, através do Fórum Social Mundial, do qual emerge esta chamada.

Conscientes da necessidade de construir nossa própria agenda e de aumentar o impacto dessas milhares de expressões e manifestações, nos comprometemos a reforçar a solidariedade e as convergências entre nossas lutas, campanhas, construções de alternativas e alianças.

No dia 26 de janeiro movimentos sociais e povos de todos os cantos do mundo saem às ruas na luta contra o neoliberalismo, o imperialismo, a guerra, o colonialismo, o racismo, o patriarcado e todas as formas de opressão.

Mais de 60 países e mil organizações estão realizando atividades neste dia. No Brasil, acontecem manifestações em diversas capitais, entre elas Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Belém, Natal, Sergipe e Recife.

FAÇAMOS JÁ UM OUTRO MUNDO!

Por que um Dia de Mobilização e Ação Global?

Desde o levante zapatista, em 1994, e as manifestações de Seattle, em 1999, surge uma aliança mundial de movimentos contra a globalização neoliberal, a guerra, o patriarcado, o racismo, o colonialismo e os desastres ambientais. Esse movimento atingiu seu apogeu em 15 de fevereiro de 2003, com a grande manifestação mundial contra a invasão do Iraque pelos Estados Unidos.

Nos últimos anos, esses movimentos cresceram enormemente, mais enraizados na lutas nacionais e realidades locais. Em todos os cantos do planeta, mobilizações surgem em diferentes áreas.

Este é o propósito do Dia de Mobilização e Ação Global em 2008: atuar localmente para mudar globalmente! Dar visibilidade às lutas locais por meio de um dia de ação comum!

POR QUE O DIA 26 DE JANEIRO?

Desde 2001, o Fórum Social Mundial (FSM) se tornou o principal espaço no qual todos esses movimentos se encontram e constroem alianças. O FSM é um processo que está vivo nos fóruns locais, nacionais, regionais e temáticos, nas muitas lutas plurais, campanhas, alternativas para um outro mundo que são desenvolvidas em todo o planeta.

A decisão de que o próximo FSM se realize em 2009, dois anos após o FSM em Nairóbi (Quênia, África), abriu espaço para que uma ampla mobilização global se realize em 2008.

A data, 26 de janeiro, foi escolhida como forma de manter o confronto com o Fórum Econômico Mundial, encontro da elite neoliberal que acontece sempre em janeiro em Davos (Suíça) para aprofundar a teoria e a prática da dominação do mundo pelo capital.

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre é a capital do Fórum Social Mundial. Aqui, em 2001, teve início esse processo. Aqui foram realizadas as edições de 2002, 2003 e 2005. E é aqui que queremos o Fórum Social Mundial.

Desde que o FSM saiu de Porto Alegre não vimos empenho dos governos da capital e do Estado em trazer esse importante encontro de volta a sua cidade de origem. É aqui que o FSM nasceu. É a população daqui que já adquiriu a tradição de receber cidadãos do mundo inteiro, trocando experiências de democracia participativa, realizando debates e discutindo temas importantes. O povo gaúcho já absorveu a cultura de preparação e realização do FSM.

É por todas estas questões que os movimentos sociais de todo o Rio Grande iniciam, neste dia 26, uma grande campanha pela volta do FSM a Porto Alegre e convocam todos os gaúchos e gaúchas que acreditam num outro mundo possível a integrarem esta campanha.

Sergio Amorim / Especial



Propostas serão encaminhadas ao Ministério da Previdência

Aposentadoria especial é debatida pela CUT

A CUT promoveu, dias 23 e 24/1, em São Paulo, o Seminário Nacional sobre Aposentadoria Especial. O evento aglutinou as propostas debatidas nos estados pelos trabalhadores do serviço público e da iniciativa privada. O Ministério da Previdência Social regulamentará as aposentadorias especiais em projeto de lei complementar (PLC) e pediu sugestões às centrais. O Sintrajufe foi representado pelos diretores Gleni Sitoni e Sergio Amorim, pela assessora Ana Silva, o advogado Carlos Guedes e o colega do Núcleo de PPDs Ary Heck.

A CUT/RS fez seu debate em 15/1. Entre as propostas levadas para o seminário nacional estavam manutenção os direitos já adquiridos, retirada do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP); redução da jornada de trabalho; direito à aposentadoria especial para trabalhadores com LER/Dort e servidores públicos, posição contrária ao fator previdenciário.

O Sintrajufe foi o único sindicato do Judiciário Federal presente no seminário. Após dois dias de debates, os representantes fecharam uma proposta com diretrizes consideradas indispensáveis para a formulação do PLC. Foi garantida a inclusão de propostas que contemplem o serviço público e as pessoas portadoras de deficiências.

As reivindicações que serão enviadas pela CUT Nacional ao governo têm como foco a exigência de ampliação e garantia dos direitos já previstos na legislação, além de indicar a alteração dos conceitos para concessão do benefício e o aprimoramento dos mecanismos que privilegiem a saúde do trabalhador. O documento será colocado à disposição na página da CUT.

Esta é a data para homenagear todos os que dedicaram muitos anos de sua vida ao trabalho e, portanto, conquistaram o direito ao descanso digno. É também o momento oportuno para convidá-los à reflexão: o aposentado não se aposenta da vida. Ao contrário, com a aposentadoria lhe sobra mais tempo para outras atividades, como, por exemplo, o efetivo exercício de sua cidadania. É necessário estar atento, acompanhar e incluir-se na

luta de seus colegas em atividade, na conquista e na garantia de seus direitos.

Os aposentados, organizados no Núcleo de Aposentados e Pensionistas do Judiciário Federal – NAF, concebido praticamente junto com a criação do Sintrajufe, têm demonstrado sua capacidade de luta em momentos decisivos da categoria, como na construção do último PCS, quando tiveram ameaçado seu direito constitucional à paridade. Tam-

bém não esmorecem diante do desafio de resgatar direitos que lhes foram suprimidos.

Assim, ao mesmo tempo em que parabenizamos nossos colegas aposentados, lembramos que somente a luta, a mobilização e a unidade garantem conquistas.

Venha participar das atividades do nosso sindicato! O NAF voltará a realizar suas reuniões em março, nas primeiras e nas terceiras quintas-feiras de cada mês, às 15h30min.

Nossos direitos

Quintos: breve histórico

Ações judiciais

O Sintrajufe tem três ações judiciais de quintos, que abrangem servidores da JF, da JT, JE e JM. Em todas elas, até o momento, foi reconhecido o direito dos servidores e determinado o pagamento das parcelas vencidas e vincendas correspondentes. Por se tratar de decisão judicial, os servidores têm mais segurança do que nas decisões administrativas. Além disso, os juros moratórios contam a partir da citação; a primeira ação, de 2003, por exemplo, engloba quase todos os servidores substituídos.

Resumo

Pedido do Sintrajufe: direito à incorporação de quintos de 10/11/1997 até 4/9/2001, data da publicação da medida provisória 2.225-45/2001; a condenação da União ao pagamento dos valores atrasados, em parcelas corrigidas monetariamente, desde a data em que devidas, e acrescidas de juros de mora de 1%.

1ª AÇÃO – Número 2003.71.00.057296-7

Abrangência: sindicalizados até outubro de 2003. Foi reconhecido o direito dos servidores até setembro de 2001, com juros de 1% a.m. Aguarda julgamento do recurso especial na 6ª Turma do STJ.

2ª AÇÃO – Número: 2004.71.00.034773-3

Abrangência: sindicalizados de novembro de 2003 a agosto de 2004. Decisão de 2º Grau reconhece o direito para concessão dos quintos até setembro de 2001, com juros de 1% a.m. Aguarda, no TRF, julgamento dos embargos infringentes da União. O relator pede que entre na pauta do dia 14/2.

3ª AÇÃO – Número: 2005.71.00.029762-0

Abrangência: sindicalizados de 28/10/04 a 10/08/05. O TRF reconheceu o direito dos servidores aos quintos até setembro de 2001, com juros de 1% a.m. Recurso especial aguarda julgamento no STJ.

Decisões administrativas

As decisões administrativas do TCU (13/12/04), do CJF (17/12/04, referendada em 24/2/05), do STJ (14/12/04) e do STF (20/2/06) dão a base que sustenta os pagamentos atualmente recebidos em todo o Judiciário Federal. Para evitar qualquer risco de prescrição quinquenal dessas decisões, o sindicato entrará com protesto antipreclusivo.

Resumo

1ª Instância da JF

Período pago	Percentuais	Data de pagto.
18/12/99 a 31/12/02	29,04% para ativos e 100% para aposentados	Dezembro de 2004
1/1/04 a 31/12/04	7,254% do ano	Dezembro de 2004
17/12/99 a 31/12/04	9,47176% do total devido para ativos	Dezembro de 2006

TRF

17/12/99 a 2004	100% para aposentados	Dezembro de 2004
2000 a 2002	33,13% para ativos	Dezembro de 2004
2004	36% para ativos	Dezembro de 2004

Nas justiças **Eleitoral, do Trabalho e Militar** houve somente incorporação dos quintos, não foi pago nenhum valor dos atrasados

Dia do Aposentado

Lei de cargos do TRT

Secretários de audiência fazem reunião dia 1º/2

No dia 1/2, o sindicato está convocando uma reunião com todos os secretários de audiência da JT, às 10h, na sede. Eles irão debater a proposta apresentada pelo TRT dia 21/1.

O sindicato e a Amatra-IV haviam entregado propostas conjuntas. O documento do tribunal, no geral, contempla o que foi

defendido pelas entidades. Porém, a não-inclusão dos secretários de audiências nas transformações previstas em lei é inaceitável, afirma a diretora Mara. Como os cargos efetivos vão se prover a partir de março e o orçamento conta a partir de 1º/1, “devemos defender o uso dessa ‘sobra’ para contemplar os secretários”, propõe a diretora.

Outro problema foi, novamente, a priorização de FCs e CJs para o 2º Grau, quando a lei veio para corrigir distorções históricas no 1º Grau. Os diretores Mara e Marcelo reuniram-se com a Amatra dia 23/1 e houve consenso por buscar incluir o secretário de audiência na proposta. Um documento conjunto será entregue ao TRT até o dia 8/2.

Proposta Sintrajufe-Amatra	Proposta TRT	Observações
17 Oficiais de Justiça para resolver problema das varas únicas.	18 oficiais de justiça, distribuídos por necessidade de trabalho – VTs contempladas: São Léo, Viamão (2), N. Hamburgo, Pelotas, Sta. Cruz, Bagé, Soledade, Gramado, Sapucaia (2), Vacaria, Farroupilha, São Borja, Palmeira, Erechim, Lagoa Vermelha, Triunfo	Proposta TRT: as demais varas únicas não atendidas terão OJ de cargos analista sem especialidade (+ 10 cargos).
Cargos efetivos: 150	<p>1º Grau: 45 varas do trabalho, por critério de movimentação processual, ano base 2006: Estância Velha, 1ª S. Léo (2 cargos), 2ª S. Léo, 3ª S. Léo, 2ª Canoas, 1ª Canoas (2), 3ª Canoas, 1ª, 2ª e 3ª Taquara, 1ª Caxias, 4ª N. Hamburgo, Torres, 1ª, 2ª, 3ª e 5ª N. Hamburgo, 1ª e 2ª de Bento, 1ª, 2ª e 3ª de Sapiranga, São Jerônimo, Santo Ângelo, Cachoeira do Sul, 2ª Sta Maria, Estrela (2), 1ª e 2ª Cachoeirinha, Soledade (2), 2ª Uruguaiana, 1ª e 2ª Gramado, Alvorada, 1ª Sapucaia (2), 2ª Sapucaia, Santiago, Frederico, São Gabriel, 8 novos cargos para os maiores SDF interior (1 para cada): N. Hamburgo, São Léo, Caxias, Canoas, Taquara, Sapiranga, Pelotas, Passo Fundo; Postos: Capão e Tramandaí; 14 cargos para secretário especializado juiz substituto, totalizando 2 por vara no RS e 8 cargos para protocolo geral de P. Alegre. Total : 95</p> <p>2ª Grau: 14 cargos de Técnicos judiciários para os seguintes setores: Serviço apoio comissões (2), Juízo de conciliações (3), Assessoria de Juízes, Escola Judicial (3), 2ª SAT (4) DGCA (8), DGCJ (8), Informática (4), memorial, segurança (3)</p> <p>Analistas: 2 para os seguintes setores: Escola judicial e memorial. Total: 38.</p> <p>Total geral: 133</p>	<p>Analistas, incluindo os 18 OJs serão 34 no 1º grau, 2 no 2º grau = 36</p> <p>Técnicos 63 no 1º grau e 34 no 2º grau = 97</p> <p>8 cargos do Protocolo P. Alegre, com o objetivo de viabilizar a realização de todos os procedimentos de protocolo antes da distribuição às varas.</p> <p>Seguranças : 2 motoristas e 1 AS para o Foro de Caxias.</p> <p>Avaliar nº de analistas</p>
Uma nova FC-2 para cada vara	<p>1º Grau: 18FC5 executante de mandado; 115 FC2, uma para cada vara</p> <p>2ª Grau: 4 CJ2: DGCJ, DGCA, Escola Judicial, memorial; 8 FC5: Assessoria Judiciária (3), serviço apoio comissões, ouvidoria, juízo conciliação, corregedoria, 2ª SAT; 11 FC4: assessoria juízes, estatística, escola judicial (2) serviço médico, corregedoria (6); 11 FC2: serviço apoio comissões, juízo conciliações (4), assessoria juízes, escola judicial, 2ª SAT (3), sec administrativa</p>	
Transformações		
Assistente direção (FC-2 p/ FC-4), secretário especializado e secretário de audiência (FC-2 p/ FC-3)	Assistente de diretor (FC-2 p/ FC-4) e secretário especializado (FC-2 p/ FC-3)	A proposta não contempla os secretários de audiência

Audiência com TRT

Oficiais e pagamento de passivos são tema de reunião

Os coordenadores do Núcleo de Oficiais de Justiça do Sintrajufe, Marcelo Ortiz e Luciano Prompt, e os diretores Sérgio e Silvana reuniram-se com o presidente do TRT, juiz João Ghisleni Filho, dia 16/1. O Núcleo apresentou as preocupações dos colegas com relação à redução salarial decorrente da troca da FC-5 pela GAE na implementação final do PCS, o provimento dos cargos ainda restantes da lei 11.436/06, cursos de capacitação e pós-graduação, aquisição de material de trabalho e convênios com instituições como o De-

tran, a Receita Federal e outros órgãos.

O presidente do TRT solicitou informações por escrito sobre a redução salarial decorrente da substituição da FC-5 pela GAE. Ele se mostrou bastante preocupado com a questão e disposto a buscar uma solução para evitar perdas aos oficiais.

Ghisleni Filho também se prontificou enviar para a direção do Sintrajufe uma proposta de implementação de cargos restantes da lei 11.436/6 (PCS).

Pauta extensa em reunião com o TRE

No dia 29/1, o sindicato tinha reunião marcada com a presidência do TRE, a fim de discutir assuntos que têm preocupado os colegas. Como esta edição fechou dia 28, a cobertura será publicada no **T-Liga 264** e no **Últimas Notícias**.

Reenquadramento

O pagamento dos atrasados do reenquadramento (art. 22 PCS), foi pago com juros a partir da publicação da lei do PCS, baseado na resolução 169/07, que dispõe sobre a incidência de juros moratórios sobre valores pagos em atraso. O sindicato defende que devem ser contados desde a posse e do enquadramento correto do servidor.

Agentes de segurança

O TRE não pagou a GAS sobre 13º e férias. A lei 8.112/90 não deixa dúvida sobre a obrigatoriedade de a gratificação refletir-se nesses direitos. A terceirização do setor de transporte parece estar em curso no TRE. O sindicato defende a posição histórica contra a terceirização.

Quintos

A Direção-Geral do tribunal informou, no final de ano, que haveria verba para pagamento de atrasados de quintos. Isso dependeria do Conselho Nacional de Justiça. O Sintrajufe solicita pagamento levando em conta o precedente do TRE de Alagoas.

Condições de trabalho

A direção do sindicato está cobrando a constituição de uma comissão de melhoria de condições de trabalho. No final de 2007, o Sintrajufe entregou requerimento que apontava problemas nos Anexos 1 e 2. O tribunal concordou em constituir uma comissão para acompanhar a melhoria, com participação do sindicato. Vai se buscar rapidez em sua criação e funcionamento.

Pré-escolar: ganha ação na JE

Em 21/1, foi julgada procedente no mérito a ação em que o Sintrajufe reivindicava a não-devolução de auxílio-pré-escolar para colegas da JE de 20/12/06 a 30/04/07. Com a redução da idade escolar (EC 53), o TRE descontou valores recebidos pelos colegas. Em julho, o sindicato havia ganhado a tutela e os valores foram devolvidos.



Proposta para remoção na JT está na Direção-Geral

A Secretaria de Recursos Humanos do TRT informou ao sindicato que seu parecer sobre o concurso de remoção interno da 4ª Região está na Direção-Geral para análise. Vários colegas trouxeram ao sindicato sua preocupação, pois estão esperando há anos na lista e agora teriam que começar tudo de novo. Também há bastante ansiedade para saber quando será feito o concurso de remoção nacional e se haverá possibilidade de alguma reserva de vagas para capitais e proximidades para a remoção. Outra preocupação é se os novos cargos abertos pela lei 11.436/06 serão ocupados todos por vagas do concurso ou aproveitados para remoção.

O concurso nacional só sairá depois que todos os regionais fizerem seus concursos internos. O Sintrajufe buscará discutir com o RH essas preocupações e tentará garantir a prioridade para quem já é da casa e está aguardando a remoção por longo tempo.

Colegas reclamam do preço nos restaurantes da JT

O aumento do valor da refeição nos restaurantes da JT de Porto Alegre está preocupando vários colegas. O setor de contratos do TRT informou que houve nova licitação e que a Refeicenter apresentou o menor valor. O aumento estaria legalizado no novo contrato. O sindicato está avaliando os contratos anterior e atual para buscar junto à administração e ao concessionário uma negociação para a redução do preço ou a melhoria da apresentação/qualidade da refeição servidas aos colegas.



O processo de unificação do Sinjusta e do Sindjusfe, que resultou na criação do Sintrajufe, em 1998, começou bem antes.

Em 1995 e 96, os sindicatos fizeram vários atos e atividades conjuntas, incluindo a greve de 1996, que deu

origem ao primeiro PCS. O Jornal Unificado era um espaço para debate e trazia as várias posições na categoria sobre a união das entidades.

Ao ingressar na JT, em 2004, deparei-me com uma grata surpresa: a implantação de um Plano de Cargos e Salários (PCS), cuja existência eu ignorava até então, fruto de lutas, mobilizações e negociações das quais não participei, mas cujos benefícios estendiam-se também a mim, bem como aos demais ingressantes recém-nomeados. No ano seguinte, o novo contexto que se nos apresentava exigia uma revisão daquele Plano e eu tinha a mais absoluta convicção de que deveria participar ativamente de mais essa luta. Por mim e pelos muitos que ainda virão. Lutamos e conquistamos.

Com união, solidariedade, muita transpiração, democracia e responsabilidade. Isso, e muito mais, caros colegas (e futuros colegas), é sindicalismo – ao menos assim o é no Sintrajufe. Sindicalize-se.



Leonardo von Mühlen
2ª VT Taquara

Mariane, filha da colega Matilde Batista, da 1ª VT de Cachoeirinha, tirou fotos de belas paisagens e quis partilhar com os leitores. A desta edição é do porto de Imbituba, Santa Catarina. Faça como ela, envie suas fotos para o T-Liga.



Ponto de Cultura começa atividades

No dia 18/1, foi instalado o Comitê Gestor do Ponto de Cultura Quilombo do Sopapo, que tem como sede o imóvel do sindicato

na rua Capivari, bairro Cristal. A concessão foi aprovada em assembléia geral da categoria.

Fazem parte do Conselho várias entidades, entre elas o Sintrajufe, que será representado pela diretora Silvana como titular e pelos diretores Alexandre e Bárbara, como suplentes. A Associação de moradores e o Clubes de Mães do Cristal, entre

outras da comunidade, também participam do projeto.

O Ponto de Cultura funcionará com verbas do Ministério da Cultura e doações, administrado pela ONG Guayí. Inicialmente, serão ministradas duas oficinas, de jardinagem e comunicação, voltadas para jovens da comunidade.

Está prevista para breve a entrada em funcionamento de um telecentro, que está sendo organizado pelo Serpro.



Convênios na área de educação

Os sindicalizados têm à disposição descontos em várias instituições de ensino. O sindicato firmou convênios que abrangem desde educação infantil até cursos superiores e de pós-graduação.

Colégio La Salle Santo Antônio

Prevê o desconto de 10% nas mensalidades para educação infantil (a partir dos 3 anos de idade) até o ensino médio, exceto para curso de tempo integral e atividades extracurriculares desenvolvidas pelo colégio. O interessado deverá apresentar a carteira de sindicalizado para receber o desconto. Informações: (51) 3223-1078, ou diretamente na escola (rua Luiz de Camões, 372, bairro Santo Antônio, Porto Alegre).

Ulbra

Dá a sindicalizados e dependentes desconto de 10% nos cursos universitários, com exceção de Medicina, Veterinária e Odontologia, pós-graduação, mestrado e doutorado. Pelo contrato, o sindicato tem que enviar à universidade, a cada semestre, uma lista com os nomes dos interessados. Portanto, quem já usa ou pretende usar o convê-

nio tem que, antes de fazer a matrícula, entrar em contato com o Sintrajufe, a fim de poder usufruir do desconto.

Fundação Escola Superior do MP

Concede desconto de 10% nas mensalidades a sindicalizados e dependentes ou desconto de 13% em grupos formados por, no mínimo, cinco pessoas no mesmo curso da instituição. Os descontos não se aplicam às taxas de inscrição. O interessado deverá apresentar a carteira de sindicalizado. Quando se tratar de grupo, em caso de desistência de pelo menos um dos integrantes, o desconto de 13% será substituído pelo de 10%.

Imparare Cursos Jurídicos

Desconto de 10% nas mensalidades, desde que haja um número mínimo de cinco sindicalizados por turma. Em Porto Alegre, a sede fica na rua Padre Chagas, 147/1305, Moinhos de Vento. O convênio também contempla cidades do interior. Informações: www.imparare.com.br ou pelo telefone (51) 3533-2763. O interessado deverá apresentar a carteira de sindicalizado.

Agenda

REUNIÃO AMPLIADA DA FENAJUFE

24/2: em Brasília.

CONSELHO GERAL

1º/3: 9h, na sede, 1ª reunião.

ASSEMBLÉIA GERAL

1º/3: 15h, na sede. Pauta: eleição de delegados para plenárias da Fenajufe e Estadual da CUT.

IV ENCONTRO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO DA FENAJUFE

27/3: em Recife.

I ENCONTRO NACIONAL SOBRE PLANO DE CARREIRA

28/3: em Recife.

XIV PLENÁRIA DA FENAJUFE

28, 29 e 30/3: em Recife.

Uniodonto reduz mensalidade e inclui dois exames

O sindicato, em negociações com a Uniodonto, conseguiu melhorar o plano oferecido. A partir de fevereiro, haverá desconto de 8% e serão incluídos dois procedimentos: radiografia panorâmica e exames iniciais para ortodontia sem custos.

Os usuários do plano do sindicato, como estão ligados diretamente à Uniodonto Porto Alegre, não precisam da autorização desta para consultar. Basta apresentar a carteira ao dentista.

Ingressos de cinema

Mês	Reserva	Entrega
Fev.	11, 12 e 13	27, 28 e 29
Mar.	3, 4 e 5	26, 27 e 28
Abr.	2, 3 e 4	28, 29 e 30

Rádio Fenajufe pede contribuições

A Rádio Fenajufe solicita contribuições de artistas dos sindicatos de base para veicular em sua programação. As músicas serão incluídas na programação musical. As sugestões devem ser encaminhadas para o e-mail imprensa@fenajufe.org.br.



Sintrajufe RS

Boletim Quinzenal do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no RS • Filiado à CUT e à Fenajufe

• Coordenadora da Secretaria de Comunicação: Cristina Lemos • Edição, Redação e Diagramação: Rosane Vargas

• Ilustrações: Leandro Dóro • Distribuição: Daniel Borges • Impressão: Gráfica PontoCom • Tiragem: 5.500 exemplares

Sintrajufe RS: Rua Marcílio Dias, 660 - Menino Deus - Porto Alegre/RS - CEP 90130-000 - Fone/Fax: 51 3235.1977 - e-mail: imprensa@sintrajufe.org.br - sítio: www.sintrajufe.org.br